continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

benefícios econômicos e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica, a taxas anuais de: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de processamento de dados - 10%; instalações - 10%; sistema de aplicativos - 20%; equipamento de telefonia - 10%; benfeitorias - 20%; veículos - 20%; barcos e barcaças - 6,7%. d) Ativos intangíveis: Ativos intangíveis são adquiridos pela Sociedade e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estão disponíveis para uso, sendo a amortização do direito de uso de software de dez anos. e) Redução ao valor recuperável: Um ativo financeiro e não financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de maneira confiável. A Sociedade avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. f) Provisões: Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. g) Resultado por ação: O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. h) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social são calculados, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pela alíquota regular de 15% acrescida de alíquota adicional de 10% para o imposto de renda e alíquota de 9% para a contribuição social sobre o lucro. No entanto, a Sociedade não tem apurado lucro tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais serão contabilizados quando houver expectativa de geração de lucros tributáveis. Normas e interpretações novas e revisadas, aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016: As normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standarts - IFRSs") novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, foram adotadas nas demonstrações financeiras. A adoção dessas IFRSs novas e revisadas, aplicáveis a Sociedade, não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios corrente e anterior.

Pronunciamento	Descrição
Alterações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28	Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação
Alterações à IFRS 11	Contabilizações de Aquisições de Participações em Operações Conjuntas
Alterações à IAS 1	Iniciativa de Divulgação
Alterações à IAS 16 e IAS 38	Esclarecimento sobre os Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização
Melhorias Anuais	Ciclo de IFRSs 2012-2014

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:

Pronunciamento	Descrição
IFRS 9	Instrumentos Financeiros (b)
IFRS 15	Receitas de Contratos com Clientes (b)
IFRS 16	Arrendamentos (c)
Alterações à IFRS 2	Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações
Alterações à IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou "Joint Venture" (d)
Alterações à IAS 7	Iniciativa de Divulgação (d)
Alterações à IAS 12	Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas a Realizar (a)
IFRIC 22	Transações com Adiantamentos em Moedas Estrangeiras (b)
Melhorias Anuais	Ciclo de IFRSs 2014-2016 (a) (b)

(a) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida. (b) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. (c) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. (d) Em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após uma data a ser determinada. A Administração da Sociedade não espera impactos significativos decorrentes da aplicação dessas novas normas e interpretações.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa:	**31/12/2016**	**31/12/2015**
Caixa e bancos	2.746	12
Total	2.746	12

5. Títulos e Valores Mobiliários:	**31/12/2016**	**31/12/2015**
Fundo Itaú PP Portfólio (a)	3.799	38.535
Fundo Bradesco DI Referenciado (b)	–	25.759
Total	3.799	64.294

(a) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 100,9% (103,5% em 31 de dezembro de 2015) do CDI. A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras. (b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Bradesco DI Referenciado, atrelados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 98,80% do mesmo indicador em 31 de dezembro de 2015. A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras. **6. Contas a Receber:** Em 31 de dezembro de 2016, a composição e os vencimentos dos saldos de contas a receber de clientes é conforme segue:

	31/12/2016	**31/12/2015**
Clientes nacionais	96	–
Total	96	–

Composição do contas a receber por idade de vencimento:

	31/12/2016	**31/12/2015**
Vencido até 30 dias	96	–
Total	96	–

7. Imobilizado: A composição e movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é como segue:

	Terrenos	**Edificações**	**Instalações e benfeitorias**	**Móveis e utensílios**	**Máquinas e equipamentos**	**Equipamentos eletrônicos e informática**	**Veículos**	**Imobilizado em andamento**	**Total**
Saldo em 31/12/2015	27.486	–	258	96	154	113	84	535.722	563.913
Adições	–	–	–	–	7	202	–	100.418	100.627
Transferências	4.931	368.451	(357)	(227)	170.797	–	–	(543.595)	–
Depreciação	–	(9.709)	(32)	(14)	(10.952)	(65)	(33)	–	(20.805)
Saldo em 31/12/2016	32.417	358.742	(131)	(145)	160.006	250	51	92.545	643.735
Custo histórico	32.417	368.451	54	96	170.982	340	159	92.545	665.044
Depreciação acumulada	–	(9.709)	(185)	(241)	(10.976)	(90)	(108)	–	(21.309)

	Terrenos	**Instalações e benfeitorias**	**Móveis e utensílios**	**Máquinas e equipamentos**	**Equipamentos Eletrônicos e informática**	**Veículos**	**Imobilizado em andamento**	**Total**
Saldo em 31/12/2014	27.486	335	109	133	69	115	135.196	163.443
Adições	–	–	–	36	61	–	400.526	400.623
Depreciação	–	(77)	(13)	(15)	(17)	(31)	–	(153)
Saldo em 31/12/2015	27.486	258	96	154	113	84	535.722	563.913
Custo histórico	27.486	411	131	177	141	160	535.722	564.228
Depreciação acumulada	–	(153)	(35)	(23)	(28)	(76)	–	(315)

O saldo em andamento refere-se a investimentos relacionados a expansão do Terminal de Uso Privado (TUP) da Sociedade. Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment": De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs, os itens de ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Com base nos indícios de impairment identificados, a Administração realizou teste de impairment para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, cujo resultado não identificou a necessidade de registro de provisão para redução a seu valor recuperável. **8. Intangível:** A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2016 é conforme segue:

	Software	**Intangível em andamento**	**Total**
Saldo em 31/12/2015	31	1.319	1.350
Adições	94	716	810
Amortização	(24)	–	(24)
Saldo em 31/12/2016	101	2.035	2.136
Taxa anual de amortização - %	20	–	–
Custo histórico	137	2.035	2.172
Amortização acumulada	(36)	–	(36)

Os softwares adquiridos estão atrelados principalmente a softwares de serviços portuários. **9. Fornecedores:**

	31/12/2016	**31/12/2015**
Fornecedores nacionais	16.724	68.262
	16.724	68.262

O prazo médio de pagamento dos fornecedores é de até 30 dias. A Sociedade coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados. O saldo apresentado na conta de fornecedores a pagar reflete os investimentos na construção do Terminal de Uso Privado-TUP, onde está sediada a operação da Sociedade. **9.1 - Contas a Pagar com Intermediação Bancária:** Durante o período findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade, firmou contratos de risco sacado com os Bancos ABC, Fibra e Banco do Brasil, no montante de R$3.779, R$8.291 e R$9.890, respectivamente. Esses contratos, substancialmente, transferem as obrigações dos credores originais aos bancos acima mencionados, adicionalmente esses contratos não alteraram os vencimentos nem os valores devidos.

10. Empréstimos:	**Vencimento Final**	**Taxa de Juros - a.a.**	**31/12/2016**	**31/12/2015**
Empréstimo ponte para financiamento de projeto (a)	Jul/16	5% + TJLP	–	407.592
Empréstimo para financiamento do projeto (b)	Jan/27	6% + TJLP	408.149	–
Cédula de Crédito Bancária (c)	Mar/17	3,5% + CDI	10.420	–
Total			418.569	407.592
Classificados como:				
Circulante			51.029	407.592
Não circulante			367.540	–

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme segue:

	Saldo Inicial 31/12/2015	**Liberações**	**Juros Incorridos**	**Pagamento Principal**	**Pagamento Juros**	**Saldo Final 31/12/2016**
Empréstimo Ponte	407.592	21.026	27.193	(396.662)	(59.149)	–
Empréstimo Longo Prazo	–	404.000	17.556	–	(13.407)	408.149
Cédula de Crédito Bancário	–	10.000	420	–	–	10.420
	407.592	435.026	50.235	(396.662)	(72.556)	418.569

(a) Em 25 de fevereiro de 2015, a Sociedade contratou empréstimo ponte para financiamento de projetos no montante total de R$404.000. Os juros e o principal foram pagos em parcela única em 15 de julho de 2016. (b) Em 27 de abril de 2016, a Sociedade celebrou o contrato de Financiamento Mediante Repasse de Recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no valor total de R$429.850, sendo a primeira parcela liberada no montante de R$404.000 em 15 de julho de 2016. (c) Em 18 de maio de 2016, a controlada indireta HB Vila do Conde celebrou o contrato de Cédula de Crédito Bancário com o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), no valor total de R$10.000, com sua liquidação prevista para o primeiro trimestre de 2017. O empréstimo possui garantias através de avais, ou notas promissórias ou depósitos em contas bancárias. Em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade cumpriu integralmente as cláusulas restritivas. Vencimento das parcelas de longo prazo:

2018	33.413
2019	33.413
2020	33.413
2021	33.413
2022	33.413
2023 a 2027	167.064
2028	33.411
Total	367.540

11. Obrigações Sociais e Trabalhistas:	**31/12/2016**	**31/12/2015**
Provisão para bônus e gratificações	261	279
Férias e encargos	470	108
INSS a recolher	376	192
Total	1.107	579

12. Provisão para Riscos: Em 31 de dezembro de 2016 a Sociedade, possui 9 processos trabalhistas avaliados como perda possível totalizando o valor de R$389 (R$172 em 31 de dezembro de

continua